

MANUAL DE DANOS
RENTING



PEUGEOT

ÍNDICE

1. CONSIDERAÇÕES GERAIS	03
2. METODOLOGIA DA DEVOLUÇÃO DA VIATURA	
• Documentos e Códigos	05
• Pontos a verificar	
. Interiores	06
. Exteriores	07
3. ACEITÁVEL OU NÃO ACEITÁVEL	
• Interiores	08
• Exteriores	
. Pneus	09
. Jantes	10
. Vidros	11
. Faróis e Farolins	12
. Pintura/Carroçaria	13

Peugeot Assistance:

- De Portugal: 800 206 366
- Do estrangeiro: +351 213 876 252

Centro de Contacto Cliente:

808 265 005

1. CONSIDERAÇÕES GERAIS

Este Manual tem por objetivo clarificar o procedimento de devolução da viatura aquando da conclusão do contrato de Renting.

É nosso objetivo que usufrua dos nossos serviços com Transparência, Rigor e Consistência, de modo a correspondermos às suas melhores expectativas.

1. Transparência – Para que saiba, desde o início, qual o estado em que o seu **Peugeot** terá de ser devolvido no final de contrato, permitindo-lhe agir em conformidade.

2. Rigor – No final do contrato, o estado do seu **Peugeot** será verificado por um perito de uma entidade externa, reconhecida e acreditada pelo mercado, assegurando o cumprimento rigoroso das normas do presente manual de danos.

3. Consistência – A Transparência e o Rigor acima enunciados permitem que em toda a rede **Peugeot** sejam aplicados os mesmos princípios, garantindo a uniformização na avaliação dos eventuais danos.

PSA Renting, para que usufrua em pleno do seu **Peugeot**.

No momento da devolução, o seu Peugeot terá de:

- Encontrar-se em boas condições, tendo em conta a sua idade e os quilómetros percorridos;
- Incluir todos os acessórios e extras contratados;
- Respeitar as especificações de origem do fabricante, relativamente às peças sobresselentes;
- Evidenciar pelo histórico de Manutenção que foram respeitadas as instruções e normas recomendadas pela Marca;
- Garantir que todas as reparações efetuadas estão em conformidade com os padrões de qualidade **Peugeot**. Caso tal não se verifique, as mesmas poderão ser consideradas como não executadas, excetuando-se as eventuais situações que, comprovadamente, tenham sido realizadas na rede da Marca;
- Assegurar que o número que consta no Documento Único Automóvel (Registo de Propriedade) é igual ao número de CHASSIS, gravado na carroçaria;
- Ser entregue em perfeitas condições de limpeza e utilização (verifique cheiros desagradáveis, nódoas no seu interior, etc.).

2. METODOLOGIA DA DEVOLUÇÃO DA VIATURA METODOLOGIA PASSO A PASSO

DOCUMENTOS E CÓDIGOS

Todos os documentos devem ser entregues no momento da devolução da viatura.

1. Documentos legais da viatura.
2. Livro de Revisões.
3. Livro de Instruções.
4. Certificado de Inspeção (caso seja aplicável).
5. Cartões de Códigos de segurança – antirroubo, chave e rádio.
6. Chaves da viatura (conjunto completo).
7. Chave antirroubo de jantes (caso seja aplicável).
8. Comandos da viatura.

NÃO
ACEITÁVEL



NÃO
ACEITÁVEL

A falta de qualquer elemento supramencionado, mesmo que corrigido posteriormente, dará lugar a um pagamento adicional.

INTERIORES

Pontos a verificar:

- Abertura e fecho das portas com comando (caso exista).
- Abertura e fecho do porta-luvas.
- Abertura e fecho dos vidros.
- Funcionamento dos bancos.
- Funcionamento dos cintos de segurança.
- Manchas ou rasgos nos tapetes e alcatifas.
- Existência de riscos no interior do para-brisas.
- Presença do triângulo e colete refletor.
- Existência de danos causados pela retirada de equipamento extra não contratado (kit de telemóvel, antena, etc.).
- Funcionamento da chapeleira.
- Lembre-se de retirar os CD do leitor e de outros objetos pessoais, como a Via Verde, etc.

EXTERIORES

Pontos a verificar:

Pneus

- Presença da roda sobresselente.
- Conformidade dos pneus com as especificações do fabricante.
- Presença de rasgos ou bolhas.
- Rasto dos pneus em conformidade com a legislação em vigor (profundidade mínima de 1,6 mm em pelo menos 2/3 da superfície de rolamento).

Jantes

- Jantes danificadas.
- Tampões riscados ou partidos.
- Existência da chave antirroubo das porcas das jantes de liga leve.
- Presença do macaco para a substituição de rodas.

Vidros

- Inexistência de riscos, marcas de impactos de pedras, fissuras ou rachas nos vidros, com especial incidência na zona de visão do Condutor.

Faróis e Farolins

- Óticas e farolins riscados, estalados ou partidos, com infiltração de água.

Pintura/Carroçaria

- Abertura e fecho do capô, das portas e do porta-bagagem.
- Existência de amolgadelas ou deformações nas portas, guarda-lamas, capô, tejadilho, embaladeiras, para-choques e rasgos na capota, no caso dos descapotáveis.
- Estado de resguardos e protetores nas portas, para-choques e tejadilho.
- Danos ou a falta de spoiler no para-choques dianteiro.
- Danos extensos provocados por gravilha.
- Zonas sem tinta ou com corrosão.
- Reparações deficientes.

INTERIORES

ACEITÁVEL

- Bancos usados com sinais de desgaste pela entrada e saída do condutor.
- Cedência das laterais dos bancos ao peso do utilizador.
- Suportes de equipamentos acessórios deixados na viatura.
- Alcatifa gasta e desbotada.
- Volante com sinais de uso, desgaste de utilização, sem rasgos.

Alguns exemplos:



NÃO ACEITÁVEL

- Estofos de tecido cortado.
- Estofos de tecido mal reparado.
- Resguardo do piso da mala cortado.
- Estofos de tecido queimado.
- Estofos de tecido manchados.
- Danos ou marcas resultantes de acessórios retirados.

Alguns exemplos:



EXTERIORES / PNEUS

ACEITÁVEL

Quando o rasto do pneu, na superfície de contacto com a estrada, tem uma profundidade na zona central igual ou superior a 1,6 mm e a 1 mm nas zonas laterais.

NÃO ACEITÁVEL

- Pneu com bolha.
- Pneu cortado.



- Pneu ressequido.
- Pneu com desgaste anormal e/ou irregular.



- Pneu de marca e/ou especificações diferentes do preconizado pela Peugeot.

EXTERIORES / JANTES

ACEITÁVEL

- Jante com riscos ligeiros.
- Tampão riscado sem deformação.



NÃO ACEITÁVEL

- Jante com rebordo danificado.
- Jante com riscos vários ou profundos.



EXTERIORES / VIDROS

ACEITÁVEL

- Pequenos autocolantes na face interior/exterior dos vidros, fora da zona de visão do Condutor.



NÃO ACEITÁVEL

- Riscos no para-brisas.



- Vidro estalado ou rachado.
- Vidro picado.



- Outros vidros que não da marca **Peugeot**.

EXTERIORES / FARÓIS E FAROLINS

ACEITÁVEL

- Pequenos riscos.
- Marcas de gravilha, desde que não afetem o funcionamento.



NÃO ACEITÁVEL

- Farolins riscados ou estalados, que tenham o vidro ou a cobertura partidos, independentemente do tamanho.



- Óticas ou faróis de nevoeiro com o vidro ou a cobertura partidos ou estalados, independentemente do tamanho, permitindo ou não a entrada de água.



- Reparações defeituosas, executadas nos vidros, faróis ou farolins.

PINTURA / CARROÇARIA

ACEITÁVEL

- Pequenos riscos superficiais, sem existência de ferrugem, com menos de 5 cm de comprimento, e que possam ser removidos com polimento.



- Pequenas amolgadelas que não danifiquem a pintura, com uma profundidade inferior a 2 mm e um diâmetro inferior a 20 mm.



- Marcas de gravilha, de pequenas dimensões, caso o aspeto visual seja normal.

PINTURA / CARROÇARIA

NÃO
ACEITÁVEL

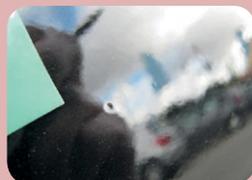
- Viatura com autocolantes.



- Riscos com deformação dos painéis e superfícies marcadas por impacto de pedras que afetem mais de 25% do painel.



- Para-choques riscado e com impacto de gravilha.



PINTURA / CARROÇARIA

NÃO
ACEITÁVEL

- Para-choques com corte.



- Embaladeira amolgada.



- Para-choques com tinta danificada.





Santander Consumer Services, S.A., Rua Gregório Lopes, Lote 1596 B, 1400-195 Lisboa.
NIPC | Registado na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa sob o número único
502 897 562. Capital social de € 500.000,00.



PEUGEOT